

INTERVENIENTES SÓCIOAMBIENTAIS E PREVALÊNCIA HANSÊNICA EM CASTRO ALVES - BAHIA

Joacira Bispo da Conceição¹; Juliette da Silva Borges²; Andréa Jaqueira da Silva Borges³

A Hanseníase é uma doença crônica granulomatosa, causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, que atualmente, apesar de todo trabalho realizado para a erradicação, o índice de prevalência em todo o mundo ainda é alto, correspondendo a 95% dos casos em 25 países. Dados epidemiológicos disponibilizados pelo DATASUS (2007) demonstram que o Brasil tem apresentado um alto índice de casos, sendo superado apenas pela Índia em número de acometidos. Ressalta também, que as regiões Nordeste e Centro-Oeste brasileira possuem características favoráveis para a proliferação e expansão da doença. Assim, buscando saber sobre os municípios que integram o Recôncavo Sul Baiano, constatou-se que a cidade de Castro Alves se destacava na alta prevalência da patologia. Visando compreender esse fenômeno buscou-se diagnosticar os principais fatores socioambientais que têm contribuído para a alta prevalência da endemia hansênica na cidade de Castro Alves-BA. Dentro dessa perspectiva realizou-se uma pesquisa etiológica associada a pesquisa documental. Para a coleta dos dados utilizou-se de visitas de campo através de observações diretas, registro fotográfico e cartográfico da área, documentos adquiridos na vigilância sanitária municipal e no DATASUS, além de entrevistas com coordenadora da vigilância e com o especialista da patologia do município. Assim, pode-se observar que as áreas urbanas que apresentam condições precárias em relação à infra-estrutura como saneamento básico e desorganização espacial tornam-se zonas propícias a proliferação da doença, assim como também, o número de pessoas (+5) e o tamanho das residências encontradas nestas áreas. Foi notado também que o índice da patologia diminui em direção à zona rural. Constatou-se ainda, que são realizadas campanhas de prevenção e tratamento da doença. Assim, percebe-se que atenção específica tem sido destinada a hanseníase no município, porém necessário se faz um novo direcionamento de políticas públicas voltadas a melhoria das condições socioambientais neste, principalmente nos bairros menos favorecidos.

Palavras-chave: Endemia hansênica; aglomerações urbanas; desorganização espacial.

¹Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza-FAMAM. Trabalho de Conclusão de Curso. roseli103@yahoo.com.br

²Graduanda do Curso Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da UFBA. julysborges@hotmail.com

³Profª Ms. dos Cursos de Bacharelado em Enfermagem, Biomedicina e Farmácia/FAMAM e orientadora do TCC.